

O FUNDAMENTO ONTOLÓGICO DA LINGUAGEM E A SUPERAÇÃO DO CARÁTER DE MUDEZ NA ONTOLOGIA DE GYÖRGY LUKÁCS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jaireilson Silva de Sousa, Eduardo Ferreira Chagas

Em sua Ontologia, o filósofo húngaro György Lukács realiza uma análise acerca da gênese ontológica do ser social, inaugurando uma nova concepção de ontologia fundada no materialismo histórico-dialético de Marx. De acordo com Lukács, uma melhor exposição sobre as questões ontológicas, deve iniciar pela investigação do processo do trabalho, concebido como a gênese ontológica do ser social e das diversas formas da práxis social, dentre elas a linguagem que, por sua vez, possibilita o contínuo processo de superação do caráter de mudez. Assim, é por meio do trabalho que ocorre o salto ontológico, responsável pelo desenvolvimento do ser social e da superação da animalidade, a partir do qual os instintos biológicos do ser humano, passam a ser orientados por sua consciência. A partir do processo em que o homem transforma a natureza visando a satisfação de suas carências e necessidades, surge a necessidade de se comunicar entre si. Partindo de tais argumentos, pretendemos explicitar como o processo do trabalho, na ontologia lukacsiana, fundamenta o surgimento a linguagem, promovendo a superação do caráter de mudez contribuindo para a constituição da generidade humana. Para tanto, tomamos como orientação metodológica uma pesquisa de âmbito teórico, partindo da investigação da obra *Para uma ontologia do ser social*, principalmente em relação à abordagem da categoria do trabalho enquanto fundamento ontológico do ser social e das diversas formas de práxis sociais, dentre elas a linguagem. Portanto, evidenciamos que, em Lukács, é viável uma investigação sobre o fundamento ontológico da linguagem, surgida mediante o trabalho e de sua divisão social. Desse modo, esse processo de desenvolvimento de uma generidade não-muda corresponde a um processo iniciado pelo trabalho, caracterizando um contínuo processo de humanização do próprio ser humano. Esta pesquisa é decorrente do projeto de mestrado acadêmico em Filosofia com bolsa financiada pela FUNCAP. A ela os nossos agradecimentos.

Palavras-chave: Trabalho. Linguagem. Ser social. Salto ontológico.